



¡Adorada sea la Santa Faz de Nuestro Señor Jesucristo!
**IGLESIA CRISTIANA PALMARIANA
DE LOS CARMELITAS DE LA SANTA FAZ**

Residência: "Finca de Nuestra Madre del Palmar Coronada", Avenida de Jerez, Nº 51,
41719 El Palmar de Troya, Utrera, Sevilha, Espanha
Apartado de correos de Sevilla 4.058 — 41.080 Sevilla (Espanha)

Igreja Una, Santa, Católica, Apostólica e Palmariana



SÉTIMA CARTA APOSTÓLICA

Glorioso Ano Santo Palmariano de 2018

Nós, Pedro III, Sumo Pontífice, Vigário de Cristo, Sucessor de São Pedro, Servo dos servos de Deus, Patriarca do Palmar de Troya, de Glória Ecclésiæ, Arauto do Senhor Deus dos Exércitos, Bom Pastor das almas, Inflamado do Zelo de Elias e Defensor dos Direitos de Deus e da Igreja.

Nós, como Doutor Universal da Igreja, com a autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo e dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo e a Nossa pessoal, declaramos e proclamamos solenemente o seguinte:

Nós, com gozo inenarrável, proclamamos o próximo ano 2018, Glorioso Ano Santo Palmariano, por cumprir-se, dia 30 de março deste mesmo ano, o Quinquagésimo Aniversário, ou as Bodas de Ouro, da Primeira Aparição da Santíssima Virgem Maria no Sagrado Lugar do Lentisco de El Palmar de Troya; e em agosto, o Quadragésimo Aniversario do Papado em El Palmar de Troya, e também em comemoração dos quarenta anos da Igreja no Deserto.

O Glorioso Ano Santo iniciará no início do próximo ano dia primeiro de Janeiro de 2018 e terminará à meia-noite do dia 31 de Dezembro do mesmo ano.

Assistindo as Santas Missas celebradas na Basílica Catedralícia de Nossa Mãe do Palmar Coroada durante o glorioso Ano Santo todos os fiéis da Igreja Una, Santa, Católica, Apostólica e Palmariana, poderão ganhar, em cada Missa que participem, uma Indulgência Pleníssima. Para tanto, será necessário verdadeiro arrependimento dos pecados; confessar-se se por desgraça estiver em pecado mortal; comunhão pelo menos uma vez dentro de cada dia que deseje ganhar as Indulgências; e pedir pelas intenções de Nós, Pedro III Sumo Pontífice Palmariano, rezando um Pai-nosso completo ao longo do dia.

Até agora em todos os Anos Santos Palmarianos, foi possível ganhar as Indulgências Pleníssimas unicamente na Basílica Catedralícia de Nossa Mãe do Palmar Coroada, mas durante o Glorioso Ano Santo 2018, como uma exceção especialíssima, os fiéis também poderão ganhá-las em cada Missa celebrada por Nós nas nossas viagens apostólicas aos diferentes países. Além do mais, os fiéis da África e das Filipinas, que nunca podem vir ao Palmar de Troya, poderão ganhar as mesmas Indulgências Pleníssimas do Glorioso Ano Santo em cada Missa celebrada pelo Bispo Missionário aos Domingos e em outros dias de Preceito, para cumprir com todas as condições estabelecidas.

Aproveitem bem este Glorioso Ano Santo para lucrar devidamente muitas Indulgências Pleníssimas, porque o Catecismo nos ensina que, além de perdoar toda pena temporal dos pecados mortais e veniais perdoados, a Indulgência Pleníssima tem a virtude de conceder graças extraordinárias insuspeitáveis para alcançar a santidade. Como de costume, os fiéis poderão aplicar as Indulgências Pleníssimas do Glorioso Ano Santo Palmariano em benefício próprio, por seus familiares, pela conversão dos pecadores e em sufrágio das Benditas Almas do Purgatório. O Glorioso Ano Santo é Ano de Perdão dos pecados. É um ano em que Deus e sua Santíssima Mãe manifestam como nunca sua misericórdia e bondade para os homens. Procuremos corresponder a esta generosidade divina, tendo em conta que «o amor só com amor se paga».

Quando sucedeu aquela Primeira Aparição da Santíssima Virgem Maria no Sagrado Lugar do Lentisco de El Palmar de Troya em 1968, ninguém imaginava a transcendência deste acontecimento, porque mesmo sendo evidente que muitas coisas iam muito mal na Igreja, ninguém imaginava que neste lugar reservado

tinham iniciado as Aparições mais importantes de toda a história e das quais dependia a salvação da Igreja e do mundo inteiro. Por consequência, não se agradeceu a Deus de forma devida e a sua Santíssima Mãe por tão grandes benefícios. Portanto, neste quinquagésimo aniversário, ou bodas de ouro, daquela primeira Aparição, corresponde a toda a Igreja reconhecer esses favores, manifestar seu profundo agradecimento e corresponder com um renovado fervor ao chamado de Maria Santíssima à oração e penitência.

Porque tantas aparições em El Palmar? Foram necessárias para salvar a Igreja. Se não, depois da morte do Papa São Paulo VI, as portas do inferno prevaleceriam sobre a Igreja, porque Roma então ficava totalmente nas mãos dos inimigos de Cristo e ali não poderia surgir um verdadeiro Papa. Temos que estar agradecidos por estas aparições e corresponder a tantas graças, trabalhando para salvar almas, e sobretudo para oferecer reparação a Deus e aplacar sua justa Ira. Para apreciar bem o sucedido precisamos repassar novamente a história das Aparições:

No dia 30 de Marco de 1968, a Santíssima Virgem do Carmo apareceu pela primeira vez, sobre um lentisco de uma fazenda de El Palmar de Troya, para quatro meninas do povoado. Depois destas quatro primeiras meninas, foram surgindo outros videntes, principalmente quatro homens e quatro mulheres, vários deles residentes do Palmar. No lugar do Lentisco se faziam orações e os videntes recebiam as visitas celestiais. Este lugar elegido pela Santíssima Virgem na sua primeira Aparição é onde agora estão entronizadas a Santa Face de Jesus e a Imagem de Nossa Mãe do Palmar Coroada.

Clemente Domínguez y Gómez e seu amigo Manuel Alonso Corral começaram a frequentar o Sagrado Lugar e reconheceram a autenticidade das Aparições. Ambos dirigiam por muitas vezes as orações e foram conhecendo melhor os videntes e recebendo as provas da sua autenticidade. No dia 30 de Setembro de 1969, Clemente teve sua primeira visão, quando viu o Senhor e o Padre Pio. Desde então, Clemente tinha visões com frequência, que foram confirmadas por outros videntes. Em Dezembro de 1969, ele recebeu mensagens recomendando o rezo do Santo Rosário de Pai-nossos, ou Rosário Penitencial, ordenando a extensão da Adoração da Santa Face por todo o mundo, a Santa Via-sacra e a Comunhão Reparadora das Primeiras Quintas-feiras, para reparar os ultrajes ao Divino Rosto do Senhor.

Clemente Domínguez y Gómez logo se converteu em mensageiro principal; pois, Nosso Senhor Jesus Cristo e a Santíssima Virgem Maria deram as mensagens mais transcendentais e comprometedoras. Suas Mensagens são uma chamada continua à oração e penitência; uma denúncia das heresias, do progressismo e outras corrupções que assolavam a Igreja Romana; o anúncio de acontecimentos apocalípticos: o grande cisma da Igreja depois da morte do Papa São Paulo VI, o Papado do Palmar de Troya, a proximidade da vinda do Anticristo, e a Gloriosa Segunda Vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo como Supremo Juiz para julgar universalmente os homens e implantar o Reino Messiânico na terra. A maioria dos cardeais, bispos e sacerdotes da Igreja Romana tinham apostatado, e o Papa São Paulo VI era vítima inocente da Maçonaria e do Comunismo que já governavam a Igreja. As Aparições de El Palmar de Troya prepararam a futura Sede da Igreja naquele Sagrado Lugar, como ainda é atualmente. O vidente principal das Aparições do Palmar de Troya, Clemente Domínguez, teve que lutar corajosamente para revelar as Mensagens comprometedoras que Nosso Senhor Jesus Cristo e a Santíssima Virgem Maria foram lhe dando durante muitos anos. Sua lealdade a Deus ficou comprovada. Clemente Domínguez y Gómez, desde seus primeiros passos, se converteu no grande Apóstolo da Santa Face do Nosso Senhor Jesus Cristo e do Santo Rosário Penitencial, e defendeu energicamente estas devoções que eram muito combatidas por muitos.

Em sua missão apostólica, o jovem Clemente Domínguez entrevistou-se com as mais altas hierarquias da Igreja Romana, em sua maioria já corrompida, da Espanha e de outras nações. Enfrentou-se a muitos destes líderes para confrontar o obstinado proceder deles, os direitos de Deus e da Igreja conforme o Senhor e a Virgem Maria lhe ordenavam. Em certa ocasião, ele entregou as Mensagens de El Palmar ao Papa São Paulo VI, em uma das audiências papais. O glorioso Papa São Paulo VI, que era conhecedor das Aparições e Mensagens Celestiais, jamais condenou a Obra do Palmar de Troya. Clemente foi o grande defensor do Papa São Paulo VI, e delatou ao mundo, com coragem e decisão, que este Papa era vítima da Maçonaria vaticana, já que os maçons lhe administravam fortes drogas para anular sua vontade.

As Aparições do Palmar eram para preparar um lugar de refúgio para os autênticos fiéis da Igreja, para quando chegasse a prevista apostasia de Roma. As Mensagens celestiais insistiam em vários temas principais: A defesa da autentica Fé Católica, de acordo com a Santa Tradição e o Magistério autêntico da Igreja. O amor, a obediência e a submissão à Sagrada Pessoa do Papa, como Vicário de Cristo, Rocha Infalível, o então São Paulo VI. O amor, respeito e autêntica adoração à Sagrada Eucaristia, condenando a administração da Comunhão de pé, por ser irreverente, e na mão, por ser sacrílega. O amor e a veneração à

Santíssima Virgem Maria, como Mãe de Deus e Mãe da Igreja. A defesa dos Dogmas Mariológicos, e do Culto às Sagradas Imagens. O amor e a devoção aos Santos, em especial ao Glorioso Patriarca São José, assim como a devoção às Almas Benditas do Purgatório. A exortação contínua à Oração e Penitência, a Santa Missa, a Sagrada Comunhão, a Adoração Noturna e Diurna ao Santíssimo Sacramento, a meditação na Paixão do Senhor mediante o exercício da Santa Via-sacra, o rezo do Santo Rosário Penitencial como arma poderosíssima contra Satanás. A reparação pelas ofensas cometidas contra a Sagrada Face de Jesus, a seu Sacratíssimo Coração e ao Imaculado Coração de Maria, mediante as Comunhões Reparadoras. A condenação das inovações heréticas e do chamado “Novus Ordo Missæ”, de 1969, que foi elaborado e preparado por hereges não sendo obra do Papa Paulo VI. O restabelecimento da Santa Missa Tridentina, Latina, de São Pio V, como autêntico Sacrifício do Altar, onde se perpetua realmente o Calvário e se derrama o Sangue Divino para fazer Reparação a Deus e alcançar a Redenção da humanidade; pois o Santo Sacrifício da Missa, não pode ser trocado por uma falsa missa, que não é Sacrifício, senão um banquete, como sucedeu com as satânicas missas modernas. A condenação do progressismo demolidor da Santa Tradição, das heresias que se propagavam dentro do seio da Igreja por muitos Sacerdotes e alguns bispos e Cardeais. A condenação ao liberalismo, ao marxismo e ao mal chamado ecumenismo. A exortação à vigilância e à oração, pois o comunismo e a maçonaria se infiltraram dentro da Igreja, ocupando altos postos. O anúncio de um próximo Cisma na Igreja, com a nomeação de um Antipapa, que tentaria destruir a Igreja depois da morte do Papa Paulo VI. O anúncio da chegada do Anticristo que será adorado como se fosse Deus e o triunfo do poder comunista no mundo. O anúncio da próxima terrível Terceira Guerra Mundial, guerra atômica que destruirá muitas cidades, a purificação do mundo pelo fogo e o castigo dos perversos. O triunfo do Imaculado Coração de Maria, a derrota de Satanás, a Segunda Vinda de Cristo e o Reino total e absoluto de Cristo. Tudo isto sucederá muito em breve.

Sendo que a decadente hierarquia da Igreja rejeitou todos aqueles mandatos e advertências de Cristo, no dia 23 de dezembro de 1975, o Senhor mandou ao então Clemente Domínguez y Gómez, fundar a Ordem dos Carmelitas da Santa Face em Companhia de Jesus e Maria. Os membros da Ordem dos Carmelitas da Santa Face são os Apóstolos Marianos dos Últimos Tempos, chamados também Crucíferos. Em El Palmar de Troya, Clemente foi ordenado Sacerdote e consagrado bispo pelo Arcebispo São Pedro Martin Ngô-dinh Thuc, em Janeiro de 1976. Mais tarde formou-se o Colégio Episcopal Palmariano. Tudo isto foi motivo de uma terrível perseguição, promovida pelo apóstata Cardeal Bueno Monreal de Sevilha, feroz perseguidor das Aparições do Palmar de Troya, apesar das muitas evidências que teve da veracidade destas aparições. Em maio de 1976, o Padre Clemente Domínguez perdeu seus olhos em um acidente. Mesmo cego, ele continuou com a mesma intensidade apostólica, pela Espanha e outras nações da Europa e da América, proclamando nos seus sermões a Verdadeira Fé, a Tradição e a Santa Moral, defendendo energicamente o Papa São Paulo VI, combatido por progressistas e extremos tradicionalistas, e denunciando principalmente as heresias e corrupções propagadas pelos cardeais e bispos no Vaticano e em muitas dioceses. O Bispo Primado de El Palmar de Troya, primeiro como Padre Clemente e mais adiante com o nome de Padre Fernando, era a voz que clamava na Igreja em nome do Sumo Pontífice Romano, já que não lhe era permitido que falasse ou agisse livremente. Pela vontade expressa de Deus e até a morte do Papa São Paulo VI, o Bispo Padre Fernando ocupou a altíssima dignidade de “Vice-vigário de Cristo” na Igreja. Em agosto de 1976, Nosso Senhor Jesus Cristo, em uma de suas aparições, prometeu ao Padre Clemente o Primado da Igreja, dizendo-lhe: «Tu serás o futuro Pedro; o Papa que consolidará a Fé e a integridade na Igreja, lutando contra as heresias com grande força, porque será assistido por legiões de Anjos».

Quando o maldito progressismo atacava a Igreja até os seus cimentos para destruí-la, nossa Santíssima Mãe, a Virgem Maria, denunciou com clareza a corrupção e a decadência da Igreja romana que se encaminhava à apostasia e, no Sagrado Lugar do Palmar de Troya, manteve firmes na santa Fé Católica os seus filhos fiéis. Nosso Senhor Jesus Cristo disse nas mensagens: «Eu, que assisto a minha Igreja até a consumação dos séculos, não permitirei que os meus eleitos sejam enganados. Eu vos digo: não ouçam as palavras contra o Papa Paulo VI, eleito pelo Espírito Santo... Oh, filho meu, é triste ter que contar estas coisas dos meus ministros! Mas tenho que contá-las, para que as minhas ovelhas não se descarrilhem. Eu sou o Bom Pastor. Que pastor deixa que suas ovelhas se descarrilhem? Não iria abrigá-las ao seu redor? Poderia o bom pastor deixar que suas ovelhas sejam guiadas por lobos? Por isso, cumprindo a minha missão de Bom Pastor, lhes aviso do mal que há na igreja. Meditem muito nestes tempos sobre a obediência aos Pastores. Hoje temos pastores que ensinam doutrinas falsas. Há pastores que se levantam contra o Supremo Pastor, meu Vicário. Podem explicar-me como obedecer a um pastor desviado? De outro modo todos cairiam no

mesmo buraco. Filhinhos meus: Hoje, mais que nunca, apoiem-se fortemente na Rocha, o Papa. Hoje, mais que nunca, fiquem em alerta à voz do Papa, já que muitos bispos não estão em comunhão com ele. Eu lhes digo: Não se pode obedecer a um bispo que não está em comunhão com o Papa. O Papa sempre é Pedro, e Pedro é quem governa a igreja. Filhinhos meus: orem muito pela vossa Santa Mãe a Igreja, por vossos Pastores, vossos Sacerdotes. Roguem constantemente por eles. A Igreja se obscurece mais, até parece que ela sucumbiu; mas nunca lhe faltará a minha assistência: Eu estarei com vós até a consumação dos séculos. Mas a minha verdadeira igreja permanecerá oculta e muito perseguida e a igreja farisaica será reconhecida por todos os Estados e seguirá as pegadas do Anticristo. Mas, não fiquem perturbados: tenham a minha Santíssima Mãe como Divina Pastora. Ela lhes guiará e o Navio verdadeiro não sucumbirá, senão que flutuará sobre as águas, forte, valente e dará grandes mártires que assombrarão a humanidade: a Igreja dos Apóstolos Marianos. Hoje, mais que nunca, vocês devem confiar na maternidade espiritual de Maria, a cheia de graças». «Filhinhos meus: Que tempos se aproximam! Logo virá a grande divisão. Depois de Paulo VI, virá o reino do antipapa. Ali é quando se evidencia a questão da obediência. Imaginem um homem que tem o título de Papa, que todos o considerem Papa, o Chefe da Igreja, e que comece a dar ordens estranhas. Todos dirão: É o Papa, tenho que escutá-lo e obedecê-lo. Então virão os desvios e as ovelhas descarrilhadas no meio de lobos. Então surgirão os grandes Santos; com tochas, bandeiras e estandartes, que ninguém os calará até que sofram o martírio. Ali se verá a obediência; não terão que esperar muito tempo».

Em outras Mensagens, o Senhor advertiu sobre o falso ecumenismo da época: «Hoje, desgraçadamente, com isso de chamar irmãos separados, perdemos a noção da heresia. Hoje tudo é discutível, tudo é relativo; todos chegam a cair na mesma heresia e exaltamos os calvinistas e os luteranistas. Mas o que está acontecendo na minha Igreja? Hoje mudaram a Verdade da Igreja. O que antes era condenado hoje já não é condenado. O que antes era heresia hoje já não é mais heresia. Não! Filhos meus: o que antes era heresia, hoje também é heresia, se foi pronunciado pela Cátedra de Pedro. Luta ao calvinismo! Luta contra o protestantismo! Luta contra o luteranismo! Olhai, filhos meus, hoje é ainda mais perigoso, porque o calvinismo e o luteranismo estão dentro do Catolicismo. Este é o maior perigo: Que estão dentro do Catolicismo. Antes estavam fora e se sabia de onde vinham. Hoje temos eles aqui dentro. Lutai contra eles! A bandeira sou eu, Cristo Jesus e Maria Imaculada, com Pedro na sagrada pessoa de Paulo VI. E aqui está a Igreja. Fora as inovações heréticas! Filhinhos meus: Nos Sagrados Lugares de Aparições, as pessoas aprendem a voltar à Santa Tradição da Igreja. Aqui estão os autênticos Seminários... Hoje se diz: “A Igreja é adulta, não se pode impor, há liberdade de expressão. Se há liberdade de expressão, então como se proíbe, se aniquila e se expulsa das igrejas aqueles sacerdotes que celebram a Missa seguindo a Santa Tradição? Onde está a livre expressão? Se acusa a Igreja Tradicional de ser ditadora. A Igreja progressista e o progressismo não impõe, doa a quem doer, e pese a quem pesar, retirando dos postos as melhores pessoas pelo fato de ser tradicionalistas? Fora a ditadura! Se temos que abolir a ditadura tradicionalista vós podeis também abolir a ditadura progressista... Olhem, filhos meus: vocês devem ser inteligentes como serpentes, e simples como as pombas. Por isto me dói as condenações destes Sagrados Lugares, sem o verdadeiro estudo. Como podem condenar-se onde não houve julgamento, onde não escutou ambas partes, sem que se faça o equilíbrio? Por isto, volto a dizer: meditem, repassem e encontrarão a Luz». «Hoje, que tanto se fala da união de todos os cristãos, os chamados irmãos separados, de cujo novo título tanto se abusa. É precisamente, neste momento chamado de unidade, quando a Igreja Católica está desunida dentro de seu próprio seio. Busquem, primeiro, a autêntica unidade entre os católicos e depois, roguem muito para que voltem à casa paterna os irmãos separados. Entendam este título de irmãos separados, como razão para amar de coração a estes membros e odiar as suas ideias, sendo que estas ideias são heresias. Hoje tanto se abusa do termo irmãos separados e que a verdade e a mentira tem o mesmo valor. E o que é pior, em lugar de atrair à única e verdadeira Igreja, a Católica, aos hereges, os católicos caem na mesma heresia.

Um dos fins do Palmar era a defesa da pessoa do Papa, Vicário de Cristo, então o Papa Paulo VI como explicou o Senhor em outra mensagem: «Oh, filhinhos queridíssimos, filhos do meu coração! Ainda não se dão conta do mistério deste Sagrado Lugar. Não se dão conta da importância deste Sagrado Lugar, precisamente nestes tempos em que a Igreja vive horas de trevas, de confusão. Este lugar é apoio para meu Vicário, meu doce Vicário Paulo VI... Está preso! Por isto, nestes momentos meu Coração sangra e meus Olhos estão cheio de lágrimas, porque assim está meu Vicário Paulo VI! Por isto quero que este Sagrado Lugar, El Palmar de Troya, seja o apoio e o sustento do meu Vicário Paulo VI. Vós, queridíssimos filhos deste Sagrado Lugar, estejam fortemente unidos ao Papa; amando-o intensamente, sem esquecer que é Cristo na terra. E sobretudo tenham piedade e compaixão dele. Ele sofre muito e vai sofrer mais até que no final dê

a sua vida pela Igreja toda... Ajudem-no com suas orações e suas penitências! Aqui está a importância de El Palmar de Troya, que está junto à Tradição da Igreja e junto ao Papa, e compreende o Papa nestes momentos da Igreja». Este dever dos palmarianos, de estar fortemente unidos ao Papa, amá-lo intensamente, e ajudá-lo com suas orações, não termina com a morte de São Paulo VI, mas segue em vigor, porque mesmo no deserto do Palmar, o Vicário de Cristo tem que levar constantemente uma pesada carga de sofrimentos, obrigações e contradições sobre seus ombros débeis, e depende do auxílio divino e de vossas orações.

O clamor da Santíssima Virgem Maria através do seu principal mensageiro Clemente Domínguez ia acompanhado de sinais poderosos que evidenciavam a veracidade das Aparições: maravilhosos êxtases, conversões, e curas milagrosas. Existiram fatos verdadeiramente extraordinários, como comunhões místicas visíveis nas que a Sagrada Forma recebida milagrosamente das mãos do Senhor ficava visível a todos os presentes, na língua de algum vidente, e as estigmatizações de vários videntes. Clemente Domínguez recebeu os Estigmas da Paixão de Cristo em várias ocasiões, nas mãos, na testa, na cabeça e no lado direito do seu abdômen. Algumas destas chagas que recebeu foram dadas na presença de muitos que frequentavam o Sagrado Lugar do Palmar. Numa certa ocasião, derramou mais de quinze litros de sangue pelos estigmas em um só dia. Sem receber assistência médica alguma, no dia seguinte já se levantava e andava pela casa, o que caracteriza um autêntico milagre do Céu presenciado por várias testemunhas sendo que o corpo humano normalmente contém apenas uns cinco litros de sangue.

São muitos enfermos que recobram sua saúde corporal no Sagrado Lugar de El Palmar de Troya, sobretudo através da Água Bendita da Santíssima Virgem. Uma vez, se curaram quatorze enfermos em um único dia, e no livro das Mensagens se relatam outros testemunhos de mais de vinte casos de curas milagrosas: de câncer, gangrena, paralisias, tumores, úlceras, artrose, cistos, pedras nos rins, inflamações, enfermidades nervosas, dores atrozes, etc. Entretanto, a maioria das pessoas rejeita todos estes milagres e sinais, de modo que em 1972 o Senhor disse: «Infelizmente, há muitos cegos que, tendo olhos, não veem nesta hora de trevas. Estão os sinais e evidências por todas as partes; mas para tudo querem dar uma explicação científica; e tudo isto motivado pelo fato que o homem se “endeusou”. Ai! Que terrível materialismo reina hoje no mundo!»

Há quem diga que não estão obrigados a acreditar nas Mensagens, o que é falso, porque todos os homens estão obrigados a aceitar a Religião Revelada, crer nos seus dogmas, cumprir seus preceitos e praticar seu culto. Porque Deus é a mesma Verdade e a autoridade suprema, e todas as suas criaturas têm o dever de crer na sua palavra e obedecer as suas leis. Não há liberdade de consciência diante de Deus. Todo homem nasce súdito da verdade, e está obrigado a professá-la na medida do seu conhecimento. Deus, como Criador, possui o completo domínio sobre todas as suas criaturas, e o homem deve submeter sua razão à palavra de Deus, crendo que no que Ele ensina e praticando o que Ele manda.

Deus pode encarregar a alguns videntes ou embaixadores para que nos falem no seu nome. Basta que tenhamos os sinais certos para comprovar que os que receberam de Deus a missão de transmitir-nos suas disposições não se enganaram e nem nos enganam. Não se trataria de insensato ou rebelde aquele súdito que se negue executar as ordens de seu soberano, alegando que ele não recebera as ordens do próprio rei, senão do seu intermediário? Não é necessário que cada homem em particular seja testemunha dos sinais divinos dados pelos embaixadores de Deus para provar sua missão; basta que exista o testemunho de testemunhas fidedignas. Entre Deus e nós, para que conheçamos a religião, existem os patriarcas, os profetas, os apóstolos, os enviados de Deus. Estes embaixadores terão suas credenciais, os sinais evidentes que provam sua missão divina, pois Deus pode dar sinais certos, e os principais entre eles são os milagres e as profecias. Quando Deus dá sinais milagrosos para mostrar a autenticidade das aparições, está pondo a sua assinatura que mostra que Ele é seu autor, porque só Deus possui o poder de realizar autênticos milagres, e Deus não pode aprovar o erro, nem favorecê-lo mediante milagres. Os fatos milagrosos se comprovam por numerosos testemunhos dos que os presenciaram. Se o milagre foi realizado diante da confirmação de uma Mensagem ou de uma Aparição, é Deus mesmo que o confirma com o selo da sua autoridade. Quando Deus, nosso Criador e Senhor, revela algo, estamos obrigados a submetê-lo nossa inteligência e nossa vontade pela fé. Pela fé cremos como verdadeiras as coisas que Ele nos revelou, pela autoridade de Deus que as revela. Deus, que detesta o orgulho, quer recordar-nos que dependemos dele e que devemos submeter-nos humildemente à sua palavra e à sua vontade. Os que se recusem crer nos mistérios revelados por Deus através dos seus embaixadores, são rebeldes e ímpios, porque a negação em crer no que Deus revela, é uma injúria que se pratica contra Deus que é a pura Verdade e que pode, com um título melhor que qualquer homem honrado, exigir que se creia na sua palavra.

Este mesmo Deus que revela os mistérios e que infunde a Fé, nos deu também o uso da razão, e a razão também nos mostra os erros, heresias e obscenidades condenados pela Igreja durante séculos, e que estes nunca serão bons, mesmo quando digam o contrário os teólogos modernos do conciliábulo Vaticano II. Aqui temos outro sinal muito importante da veracidade das Aparições Palmarianas, que é a defesa feita nas Mensagens da doutrina tradicional da Igreja e dos seus Dogmas, frente às heresias do progressismo, do falso ecumenismo, do modernismo e de outros erros e imoralidades que já haviam sido condenados repetidamente por todos os Papas por muitos séculos. Todo ensinamento que se oponha ao Magistério Infalível da Santa Igreja deve ser rejeitado, mesmo vindo de bispos, ou ainda que estejam apoiados por aparentes milagres.

Não somente houve milagres, mas também outros sinais que vieram demonstrar a verdade do Palmar, como disse Maria Santíssima em 1973: «Porque esta obra leva um sinal, cujo sinal é a Cruz. Aqui está o sinal das Obras de Deus: a Cruz. Sem Cruz, não há obras divinas». Este sinal era o mais notável em Clemente Domínguez que, de todos os videntes, foi o que mais sofreu e o que teve que suportar as mais duras críticas e foi o alvo das mais negras calúnias. Os padecimentos morais que teve que suportar foram grandes assim como aqueles vindos dos estigmas da Sagrada Paixão. Ele os oferecia sempre pelos pecadores, pelo Papa e pela Igreja, bem como pelo triunfo da Santíssima Virgem. A pesada cruz que levou é sinal inequívoca de que sua missão veio do Céu.

As Aparições atraíram as críticas e a oposição da hierarquia decadente da Igreja, já que se revelava a maldade deles. As Mensagens celestiais denunciaram a missa moderna, o empobrecimento do culto divino, os sacrilégios, o abandono da oração, o materialismo, os escândalos no modo de vestir, a desobediência aos Mandamentos de Deus, as heresias, o falso ecumenismo e outras aberrações, tudo permitido ou promovido pela hierarquia e pelos sacerdotes romanos. As Mensagens insistiam na necessidade de restabelecer o autêntico Santo Sacrifício da Missa, de fazer oração e penitência para reparar a Deus e salvar almas, e de deixar de ofender a Deus. Existiram profecias, confirmadas por vários videntes, sobre grandes castigos de Deus devido à rejeição da doutrina tradicional da Igreja, incluindo um cisma e grandes apostasias depois da morte do Papa São Paulo VI e a proximidade da Terceira Guerra Mundial.

Em abril de 1972, Clemente Domínguez viajou à Roma para entregar ao Papa, São Paulo VI, um Documento em defesa das Aparições do Palmar de Troya, que foi assinado por uma grande quantidade de fiéis que também foram testemunhas dos prodígios e milagres maravilhosos ocorridos neste Sagrado Lugar: Comunhões místicas visíveis, estigmatizações, conversões, curas, assim como muita oração e penitência que acontece no Palmar. Neste Documento, que se entregou em seu dia ao Cardeal de Sevilha, José Maria Bueno Monreal, se rechaça a condenação que este hierarca faz das Aparições, por considerá-la injusta, sendo que um tribunal, para dar uma sentença, precisa primeiro obrigatoriamente, realizar um processo que supõe uma investigação e estudo consciente das provas, cuja exposição consta do Documento. As Aparições do Palmar de Troya possuem abundantes provas da autenticidade, provas que estão evidentes para todos os que se interessem por elas. Entretanto, o Cardeal de Sevilha, abrindo mão de todos estes fatos sobrenaturais condenou arbitrariamente as Aparições. Sendo assim, não coube outra solução que recorrer ao Santo Padre, o Papa Paulo VI, informando-lhe sobre os acontecimentos do Palmar e documentando toda informação com fotografias dos prodigiosos fenômenos, de distintos videntes e com numerosas assinaturas das testemunhas, e rogando a ele que estudasse ditas Aparições.

Numa das visitas de Clemente Domínguez ao Cardeal de Sevilha, Bueno Monreal, o hierarca, com obstinação e soberba, recusando as Mensagens, disse pessoalmente ao vidente na presença de Manuel Alonso e outros: “Diga à Virgem, que venha a dizer a mim”; ao que lhe respondeu o vidente: “Eminência, se vós não tendes humildade, a Virgem não vos falará”.

Recordemos como, a causa do assombroso milagre da ressurreição de Lázaro, se reuniu o Sinédrio em pleno, e diziam de Jesus: «Que faremos, porque este Homem faz muitos milagres? Se o deixarmos assim, todos acreditarão nele». Os membros do Sinédrio estavam convencidos também da Ressurreição de Cristo Jesus. Para negá-la, recorreram à corrupção e à mentira. Deram uma grande soma de dinheiro aos guardas para que informassem que estando eles dormindo, os discípulos de Jesus roubaram o corpo do Mestre. Se eles não tivessem acreditado na Ressurreição de Cristo, seu dever bem como seu próprio interesse, os obrigara a castigar os soldados por ter faltado à disciplina militar e perseguir os apóstolos por ter quebrado os selos da pedra postos pela autoridade. Porque não iniciaram eles um processo para estabelecer as responsabilidades e buscar o Corpo desaparecido? Ao contrário os membros do Sinédrio se contentaram em corromper os soldados e tentaram jogar terra no assunto, a preço de ouro, sendo uma prova patente de que não puderam negar a Ressurreição de Jesus Cristo. Assim neste tempo também, com a mesma astúcia, o

Cardeal de Sevilha, obstinado inimigo das Aparições do Palmar, as condenou arbitrariamente e proibiu que fosse feita uma investigação eclesiástica oficial para esclarecê-las; que demonstra que ele mesmo acreditava que a Santíssima Virgem Maria apareceu aqui, ou pelo menos temia que uma investigação o demonstrasse; e desta forma se sinaliza como inimigo de Deus e falso pastor das almas, como o fizeram os membros do sínédrio. Pela sua rejeição às Mensagens divinas do Palmar, a hierarquia romana e seus seguidores merecem a mesma reprimenda que Cristo fez aos judeus: «A Mim, que sou o Filho de Deus, não quereis acreditar porque vos digo a verdade... Se vos digo a verdade, porque não me quereis acreditar? Aquele que é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isto vós não as ouvis, porque não sois de Deus».

A iníqua opinião da hierarquia desviou muitas almas, como explicou o Senhor nas Mensagens do Palmar em 1971: «Vejam, filhos; aqueles eram pontífices da Igreja. Me chamavam de blasfemo e me crucificaram, mas Eu sou o Filho de Deus. Muitos judeus obedeceram aos pontífices da Igreja, e ainda não encontraram a paz. Outros judeus desobedeceram aos pontífices e estão glorificando a Deus, porque creram na minha Palavra. Olhem os frutos e saberão se a Aparição é de Deus». A Divina Pastora disse: «Aquele que está certo de ter ouvido a voz do Céu, está obrigado a dar testemunho desta verdade sob pena de condenação. Por isto, o Senhor dá força aos seus videntes. Vejam o seguinte: Nas Sagradas Escrituras está escrito: Os Apóstolos de Jesus faziam milagres no nome de Jesus, pregavam sua Doutrina; mas os pontífices da igreja judaica, proibiam que eles mencionassem o Santo Nome de Jesus, e os açoitavam na sinagoga. Pedro recebeu coragem da parte do Senhor, e respondeu: “Julguem vocês se é justo diante de Deus obedecer a vocês antes que obedecer a Ele.” Ao fim dos seus dias confirmou esta verdade com seu próprio sangue, morrendo crucificado de cabeça para baixo. Se Eu dissesse algo contra o Evangelho, contra os Dogmas, não me obedeam, senão aos vossos Pastores. Saibam que neste Sagrado Lugar, as Mensagens estão confirmando o santo Evangelho e os sagrados Dogmas da Santa Igreja Católica».

Recordem o que recitamos no Credo Palmariano, referente aos tempos que se acercam: «Creio que, pela grande apostasia geral da igreja romana, sobrevirão a terrível Terceira Guerra Mundial e os primeiros Três Dias de Trevas da Era Apocalíptica; tudo que será um espantoso castigo purificador, como manifestação da justa Ira de Deus. Creio que, com esta grande purificação, será a apoteótica Aparição da Santíssima Virgem Maria, o Grande Milagre do Palmar de Troya, o Pentecostes sobre os Apóstolos Palmarianos, o novo encadeamento de Satanás, a universal exaltação da Santa Igreja Palmariana e a conquista do Sacro Império Palmariano Hispano ou Reinado dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, levado a cabo pela Ordem dos Carmelitas da Santa Face ou Crucíferos, capitaneados pelo Papa».

O “Grande Milagre” virá depois dos castigos e da purificação do mundo. Até agora os milagres em El Palmar foram menores. Isto também é uma graça, para um mérito maior para os bons, para que assim obrem pela fé. Isto é uma misericórdia para os maus, postergar o Grande Milagre até que estejam prontos para aceitá-lo, porque se viesse agora, seria ainda maior a sua culpa em rejeitá-lo. Assim explicou o Nosso Senhor Jesus Cristo numa mensagem em 1970. «Tenham fé. Que mérito têm os que acreditam depois do Milagre? Agora é quando tem mérito crer, que é o que se chama Fé». Sigam firmes na fé pelo caminho da salvação, sem se afastar daquilo que manda a Igreja. Esperem com paciência que um dia chegará o Grande Milagre do Palmar, quando «Nossa Mãe Celestial mostrará os resplendores da sua glória como jamais até então se mostrou em nenhuma aparição. Com sua gloriosa e triunfal manifestação apocalíptica, a Santíssima Virgem Maria dará a prova universal e inequívoca de veracidade da Igreja Una, Santa, Católica, Apostólica e Palmariana», como está anunciado no Livro do Apocalipse.

Além do mais os que realmente amam ao Nosso Senhor Jesus Cristo não necessitam de tantos sinais prodigiosos para segui-lo. Explicou assim o Senhor ao falar sobre o Bom Pastor: «As ovelhas ouvem a sua voz, e Ele chama a cada uma das suas ovelhas pelo nome, e as leva para fora aos bons pastos. Quando elas estão fora, Ele vai adiante delas e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas a um estranho não o seguem, senão que fogem dele porque não conhecem a sua voz... Eu sou o Bom Pastor. Conheço as minhas ovelhas e minhas ovelhas me conhecem a Mim». Por isso existiram tantos santos entre os Palmarianos cujo único desejo era seguir fielmente a Cristo. Por outro lado, mesmo que o Senhor tenha feito muitos milagres, os fariseus e os saduceus pediram que Ele lhes desse algum sinal prodigioso do Céu como evidência que Ele era o Messias. Mas Jesus com um suspiro profundo, lhes disse: «Porque esta geração pede um sinal?... Como não sabeis conhecer os sinais claros destes tempos da Vinda do Messias? Esta geração má e adúltera me pede, pois um sinal prodigioso, mas não se lhes dará outro sinal, senão o sinal do Profeta Jonas: Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará três dias e três noites o Filho do

Homem no coração da terra». A geração má e adúltera do século XXI não terá outro sinal senão o Grande Milagre do Palmar.

No Antigo Testamento, Deus predisse ao seu povo que, se eles se mantivessem fiéis à Lei divina, sairiam vencedores diante dos seus inimigos e seriam grandemente abençoados. Também lhes anunciou as maiores calamidades no caso de serem infiéis. Isto sempre se realizou na sucessão dos séculos. Sempre que os judeus violaram a lei de Deus foram esmagados pelas nações vizinhas. Quando se converteram, Deus levantava do meio deles caudilhos vitoriosos. A História Sagrada demonstra claramente que Deus castiga, cedo ou tarde e severamente, as nações culpadas, pelo que o homem deve sempre, por cima de tudo e custe o que custar, permanecer inviolavelmente fiel a Deus, que não muda, e à sua Religião santa. O Senhor em El Palmar disse em 1972: «A humanidade caminha a passos agigantados para sua própria destruição, pois está à beira da Terceira Guerra Mundial». «Logo, em muito pouco tempo, a terra será convulsionada; pois a humanidade, com seus pecados, com sua soberba, atrai a Ira do Pai. Por isto, filhinhos meus, lhes peço que se lancem ao colo da vossa Mãe Celestial, a Divina Pastora. Ela está detendo a hora da justiça e fazendo que impere a misericórdia. Logo haverá grandes acontecimentos na Europa. A Europa será grandemente castigada».

Sendo que nem mesmo a guerra atômica será suficiente para castigar os pecados e a iniquidade do mundo atual, também virão os três dias de trevas para acabar com tanta maldade. A corrupção do mundo atual pode ser comparada à dos tempos de Noé, em que somente as oito pessoas que acataram as advertências de Deus, e se salvaram do Dilúvio Universal. Depois dos castigos, quando o mundo estiver bem purificado, Deus terá misericórdia da humanidade. O que foi prometido pela Santíssima Virgem Maria em El Palmar: «Filhos meus, o milagre está muito próximo. Não haverá outro milagre em nenhuma outra aparição da forma que este será... Lembrem-se todos que eu sou vossa Mãe. O mundo verá logo o poder de Deus e tremerá, pois a Ira do Pai não vai esperar muito. Também se verá logo a Misericórdia de Deus, pois o Grande Milagre sucederá logo, mas antes será necessário purificar o cálice. Considerem-se avisados e já por pouco tempo, pois a hora chegará para todos, segundo haveis feito penitência ou não. Vos abençoo».

O Glorioso Ano Santo Palmariano de 2018 é também para comemorar os quarenta anos do Papado em El Palmar de Troya, ou seja, os quarenta anos da Igreja no Deserto. O acontecimento culminante das Aparições de El Palmar foi em 6 de agosto de 1978, com a morte do Papa São Paulo VI. Então apareceu Nosso Senhor Jesus Cristo ao que na época era Bispo Primado Padre Fernando, e o perguntou: «Me amas?» «Sim, Senhor, Tu sabes bem», respondeu o Padre Fernando. Ao que o Senhor lhe disse: «Apascenta o meu rebanho».

Certamente, o Senhor sabia bem que ele lhe amava: durante nove anos, Clemente Domínguez tinha dado contínuas provas do seu amor e fidelidade a Deus, propagando as Mensagens, visitando a inúmeros Bispos e Sacerdotes como Mensageiro de Deus, lutando com coragem e suportando humilhações e enfrentamentos, sempre disposto a cumprir essas missões desagradáveis enquanto outros videntes se recusavam a fazê-lo. Este amor resplandece em todo grande trabalho de apostolado realizado por Clemente. Graças aos seus esforços se propagou o Santo Rosário Penitencial e não faltou diariamente em El Palmar, a oração e a penitência. Destaca-se também seu espírito de sacrifício, oração e entrega, além da sua fidelidade e obediência às Mensagens que recebera do Céu. Seria sem dúvida mais confortável se ele os tivesse guardado e fugisse da sua responsabilidade; mas com isto teria traído sua consciência. Clemente Domínguez foi uma vítima pela sua fidelidade ao Céu, na comprometedor obra que antes do Papado realizou como vidente mensageiro e apóstolo leigo, e mais tarde como Bispo Primado deste Sagrado Lugar, enfrentando-se ao maldito progressismo demolidor que, com todas as suas heresias e corrupções, haviam se infiltrado na Igreja há muitos anos atrás. Esta calamidade chegou ao seu clímax durante o Pontificado do Papa São Paulo VI, Mártir do Vaticano, aquele que foi submetido a drogas e mal tratos para anular sua vontade e assim usá-lo como instrumento dos planos satânicos da maçonaria vaticana. Apesar dos inimigos infiltrados estarem governando a Igreja, as portas do Inferno não prevaleceram contra ela; e a Igreja se manteve invencível no Deserto do Palmar de Troya, preservada das heresias e corrupções, graças às sagradas Aparições que iam preparando este Sagrado Lugar para ser a Sede Apostólica da Igreja, a Cátedra de São Pedro. Entretanto, se Clemente tivesse a mesma apatia e falta de amor dos outros videntes do Palmar, as Aparições se converteriam em nada. Ele foi o único vidente que trabalhou com tenacidade para impor tudo que o Céu mandava; ele superou mil obstáculos, se enfrentou a todos os inimigos com incansável firmeza, e nenhum deles pode detê-lo. Nesta firmeza, Clemente mostrou seu amor sincero e desinteressado a Deus e ao Papa, e por isto pode responder afirmativamente quando o Senhor lhe fez a mesma pergunta feita ao Apóstolo São Pedro, «Me amas?» Ele já havia dado provas, não só do seu amor, mas também da sua constância para

defender a Fé e promover o culto divino e a sã moral, pelo que ficava claro que ele era o mais indicado para ser o Vicário de Cristo. Por isto, a Igreja de Cristo, em vez de perecer como acreditavam seus malvados inimigos, ressurgiu com mais força e vigor no Sagrado Lugar de El Palmar de Troya.

Naquele memorável 6 de agosto de 1978, Nosso Senhor Jesus Cristo, acompanhado dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, depositou sobre a cabeça do novo Papa a Sagrada Tiara, sendo assim coroado de maneira misteriosa e profunda. «Aqui está o cumprimento das profecias. Morreu o Mártir do Vaticano, o excelso Mártir... Ele está cheio de gozo porque nunca cometeu o erro de condenar os Carmelitas da Santa Face. Sempre, no seu coração, aprovou a Ordem, aprovou o Episcopado do Palmar de Troya. Com este Episcopado contava sempre como continuação da Igreja Santa. Por isto, morreu com grande felicidade, sabendo que a Igreja continuará adiante por meio do Palmar de Troya... Grande alegria há no Céu neste dia da Transfiguração do Monte Tabor. Agora, o Monte chamado de Cristo Rei, se transfigura no Monte Tabor, por conta do esplendor que vai viver a Igreja, nesta hora apocalíptica, nesta hora de catacumbas... Começou o reinado da Glória das Olivas. Grandes sofrimentos te esperam, meu querido filho. Pesada será a cruz que suportarás, muito maior que a própria cegueira. A cruz da incompreensão, a cruz da perseguição. Fica firme! Peça ajuda da minha Santíssima Mãe, a Virgem Maria. Ela te acompanhará sempre... Só os simples e humildes de coração reconhecerão o que é o verdadeiro Papa, Papa Gregório XVII... Começa um tempo chamado de ouro para a História da Espanha. O ressurgir dos valores... Começa o grande Pontificado da Glória das Olivas. O Papa anunciado por muitos místicos, por muitas profecias... Também estava anunciado, nas profecias passadas, como seria a eleição deste Papa: seria com a intervenção direta dos Apóstolos São Pedro e São Paulo. Não há outra forma para anular a eleição oficial do conclave de Roma, de onde sairá o Antipapa». «Sendo pequenininho, este Papa teve o prodígio de aparecer na sua língua a palavra Glória; durante várias semanas foram aparecendo cada letra da palavra Glória. Seria isto uma casualidade ou providência?» Isto se refere a um fato milagroso e profético que ocorreu na infância de São Gregório XVII: semanalmente Clemente visitava a casa de uma de suas tias, e esta tia viu que apareceu gravada na sua língua uma letra cada semana, nesta ordem: “G-l-ó-r-i-a”. Deus conhece o futuro, porque sua ciência é infinita, e para Ele não há passado nem futuro; Deus vê tudo o que farão as criaturas livres, sem influenciar isto, de modo algum, na sua liberdade, e assim faz que as profecias sejam um testemunho divino da verdade.

Depois da morte do Papa São Paulo VI, se consumou a apostasia geral da igreja romana, que deixou de ser a verdadeira Igreja de Cristo. Dita apostasia arrastou com ela quase a totalidade dos fiéis católicos, com exceção de um reduto que se manteve firme na verdadeira doutrina da Igreja: Os fiéis palmarianos sob o cajado do verdadeiro Vicário de Cristo, o Papa São Gregório XVII, com Sede em Palmar de Troya.

Na apóstata sede de Roma foram nomeados sucessivos antipapas como falsos pastores, entre eles o antipapa João Paulo II, besta voraz, e maior propagador das heresias e outras corrupções, e relevante precursor do Anticristo, cujo lema «De Labóre Solis» significa «O Eclipse do Sol», pois se interpôs entre o Sol, o Papa São Gregório XVII, e a humanidade, dando lugar ao maior eclipse espiritual conhecido até então. O dia 6 de agosto de 2018, a maçonaria judeu vaticana também estará de festa, pois eles estão festejando com um diabólico regozijo os quarenta anos de sua vitória sobre a igreja romana. Certamente, eles ficaram com todos os edifícios que em algum tempo foram sagrados e levaram à apostasia centenas de milhões de almas. Entretanto, com respeito à Verdadeira Igreja, todos os esforços daqueles perversos maçons só serviram para purificá-la e esvaziá-la daquela podridão maligna que a estava corroendo e para permitir que ela fincasse raízes na terra fértil do Palmar e florescesse com renovado vigor, rejuvenescida e embelecida.

Também no ano 2018, no dia 23 de setembro se completa os cinquenta anos da morte de São Pio de Pietrelcina, uma figura muito relevante no Palmar de Troya. Suas Aparições aos videntes deste Sagrado Lugar foram muito frequentes. Sua presença no Palmar se fez notar a muitos peregrinos por meio de certos sinais prodigiosos, entre eles, o perfume. São Pio se fez visível, pela primeira vez, no Palmar de Troya, quando ele ainda estava vivo e pouco tempo antes de iniciar estas Aparições. Não deve surpreender a predileção deste Santo estigmatizado pelo Palmar de Troya, porque ele mesmo profetizou que a Santíssima Virgem Maria apareceria em um pequeno povoado situado entre as cidades de Sevilha e Cádiz, na Espanha; pelo que podemos chamá-lo de primeiro fiel palmariano. São Pio nos ensinou, em uma das suas Aparições, o rezo do Santo Rosário Penitencial de Pai-nossos, chamado também, no princípio, de Rosário do Padre Pio. A missão de São Pio, nos Últimos Tempos, é de extraordinária importância, como ele mesmo disse em 1972 a Clemente: «Fui designado por Nosso Senhor Jesus Cristo para dirigir os Apóstolos Marianos dos Últimos

Tempos. Peço a todos os que queiram formar a cruzada do Reinado de Maria, que me tomem como Capitão dos Exércitos Marianos. Eu lhes asseguro que Maria triunfará».

Estejam todos preparados para receber com um entusiasmo piedoso o Glorioso Ano Santo Palmariano 2018, e aproveitando o ano inteiro para ser abraçados pela Misericórdia Infinita de Deus, que nos oferece esta oportunidade para purificarmos, fortalecermos e alcançar a santidade. Não percam a oportunidade de ganhar as Indulgências Pleníssimas e outras graças neste Glorioso Ano Santo, que nos servirão para preparar-vos para os futuros acontecimentos, pois a humanidade vive de costas ao seu Criador; menospreza sua Suprema Autoridade e sua Santa Lei e se multiplicam os seus pecados. Claramente não se pode seguir assim de forma indefinida, porque a sociedade já em forma pública despreza criminalmente a Lei de Deus e seu governo. Para comprová-lo, basta recordar que a Antiga Lei castigava com a morte: a idolatria, a blasfêmia, a magia, o homicídio, o adultério, os crimes contra a natureza e a violação do dia do Senhor, o qual é permitido e defendido pelas leis perversas do mundo de hoje. A corrupção chegou ao cúmulo e algum dia Deus deixará cair a sua Santa Ira sobre a humanidade com o justo rigor que merecem tantos e tais pecados.

Nós, mediante a presente Carta Apostólica, fazemos um chamado a todos os fiéis da Igreja Una, Santa, Católica, Apostólica e Palmariana, para que venham em peregrinação ao Sagrado Lugar do Palmar de Troya com motivo da Natividade do Senhor e o fim do ano 2017 e entrada do novo ano 2018, e assim participem da abertura do Glorioso Ano Santo Palmariano 2018, e dos outros Cultos Solenes que se celebrarão, se Deus assim o permitir na Basílica Catedralícia de Nossa Mãe do Palmar Coroada.

Recordamos-lhes que no dia 25 de Dezembro, à meia-noite, ao começar da madrugada do dia de Natal, teremos como de costume a Missa da meia-noite. Às 11 da manhã iniciará o concerto natalino com os sinos e às 11:30 se abrirá o templo. Assim como no ano passado, às 12 do meio dia, teremos a cerimônia solene do Beijo ao Divino Menino Jesus, que começará com o hino Adéste fidéles em latim e depois se cantarão as canções natalícias em diversas línguas e Nós, ao final da cerimônia, daremos a Bênção com o Divino Menino Jesus. Os fiéis que assistam aos quatro turnos das Missas do dia de Natal, poderão receber a Santa Comunhão em cada turno. Como todos os nossos bispos Missionários estarão aqui nesta Santa Sede Apostólica a partir do dia 23 de Dezembro, não haverá Santas Missas celebradas em outros lugares, pelo que convém que todos os fiéis façam um esforço para estar presentes na Santa Sede Apostólica da Igreja, na presença do Divino Menino e sua Santíssima Mãe.

Dado no Palmar de Troya, Sede Apostólica, dia 1, Festa de Cristo Rei, outubro de MMXVII, ano de Nosso Senhor Jesus Cristo e segundo de Nosso Pontificado.

Com Nossa Bênção Apostólica
Petrus III, P.P.
Póntifex Máximus

Petrus III P.P.

